

Informe Epidemiológico das Arboviroses, Semana Epidemiológica 43, Bahia, 2019

MONITORAMENTO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS ARBOVIROSES DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA NA BAHIA

Quadro 1. Casos notificados, coeficiente de incidência e óbitos confirmados por arboviroses, Bahia, 2019.

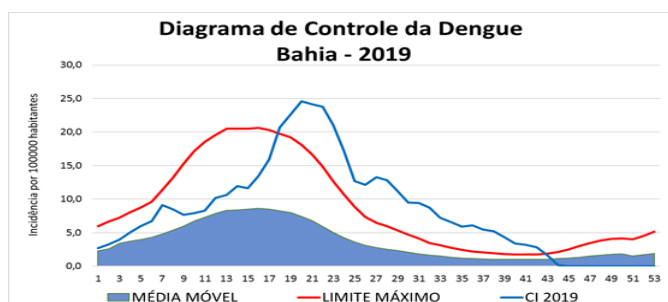
SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS (SE)	ATUALIZAÇÃO		
SE de 1 a 43	30/10/2019		
	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
Casos notificados	64919	8342	2808
Coeficiente de incidência	438,3	56,3	19,0
Óbitos confirmados	31	8	0

Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 43 atualizados em 30/10/2019).

DENGUE

De acordo com o quadro 1, nota-se que até a Semana Epidemiológica (SE) 43, foram notificados 64.919 casos prováveis de dengue (excluído os descartados) no estado da Bahia, apresentando coeficiente de incidência (CI) de 438,3 casos/100.000 habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2018, verifica-se incremento de 661,5%. A partir da análise do Diagrama de Controle (figura 1) é possível afirmar que a Bahia se encontra em situação epidêmica desde a SE17.

Figura 1. Diagrama de Controle da dengue, Bahia, 2019.

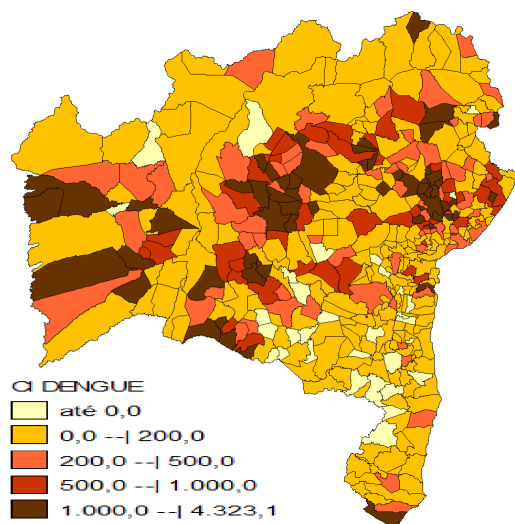


SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 43 atualizados em 30/10/2019).

No período, as Regionais de Saúde com maiores notificações de casos de dengue foram: Feira de Santana (19.101 casos); Salvador (10.566 casos); e Barreiras (4.164 casos), representando 52,11% das notificações do Estado da Bahia. Quando os dados foram analisados por município verificou-se: Feira de Santana registrou 12.328 casos (18,9%) e Salvador registrou 7.403 casos (11,4%). Os municípios com maiores CI foram Serrolândia (4.323,1 casos/100.000 hab.), Terra Nova (3.764,0 casos/100.000 hab.) e Coração de Maria (3.737,0 casos/100.000 hab.). A figura 2 apresenta o CI de Dengue no estado da Bahia.

Ressalta-se que três municípios mantém CI de dengue acima do limite máximo, nas 4 últimas semanas (SE 40 a 43): Pedro Alexandre, Salvador e Tucano.

Figura 2: Coeficiente de incidência de dengue, Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 43 atualizados em 30/10/2019).

CASOS GRAVES E ÓBITOS

Em 2019, até a SE 43, foram notificados 89 casos de dengue grave e 1.843 casos com sinais de alarme. Em relação aos óbitos por dengue, até o momento, foram notificados 79 casos. Destes, 31 óbitos foram confirmados (29 óbitos por critério laboratorial, 01 óbito por critério clínico-laboratorial e 01 óbito por critério clínico-epidemiológico) e 17 óbitos estão em investigação. A taxa de letalidade por Dengue dos casos notificados com sinais de alarme e grave na Bahia é de 1,6%.

SOROTIPOS VIRAIS

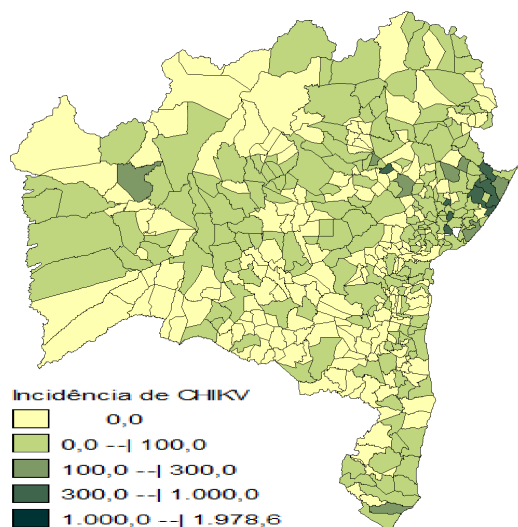
Na Bahia, até a SE 43, foram identificados os sorotipos circulantes DENV1 e DENV 2.

CHIKUNGUNYA

Até a SE 43, foram notificados 8.342 casos prováveis de Chikungunya no estado da Bahia, com CI de 56,3 casos/100.000 hab. Quando comparado ao mesmo período 2018, verifica-se incremento de 95,9%. A Regional de Saúde de Salvador apresentou o maior número de casos notificados de Chikungunya (5.979), representando 71,6% dos casos registrados no período. Os municípios com maiores números de casos notificados foram: Salvador (2.620 casos/31,4%) e Candeias (1.715 casos/ 20,5%). Os maiores CI foram registrados em: Candeias (1.978,6 casos/100.000 hab.), Madre de Deus (1.827,7 casos/100.000 hab.) e Esplanada (821,5 casos/100.000 hab.). A figura 3 apresenta o CI de Chikungunya no estado da Bahia.

Informe Epidemiológico das Arboviroses, Semana Epidemiológica 43, Bahia, 2019

Figura 3: Coeficiente de incidência de CHIKV, Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 43 atualizados em 30/10/2019).

ÓBITOS

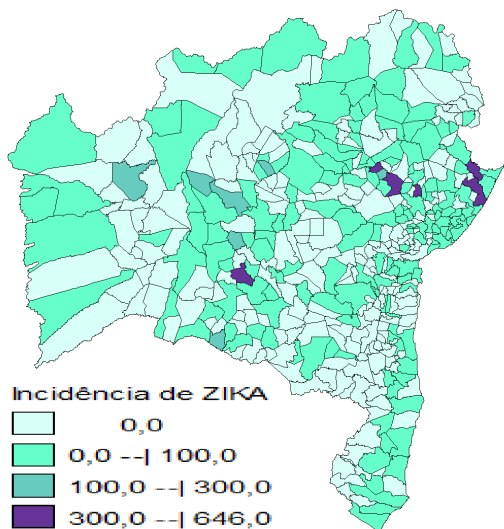
No período analisado, foram confirmados 8 óbitos por Chikungunya na Bahia (7 por critério laboratorial e 01 por clínico-epidemiológico) sendo 3 óbitos no município de Madre de Deus, 2 óbitos em Feira de Santana, 2 óbitos em Candeias e 1 óbito em Salvador. Permanece em investigação 01 óbito (Salvador).

ZIKA

Em 2019, até SE 43 foram notificados 2.808 casos suspeitos de Zika, com CI de 19,0 casos/100.000 hab. Quando comparado ao mesmo período 2018, verifica-se incremento de 106,9%. As Regionais de Saúde de Salvador (991 casos), Alagoinhas (451 casos) e Feira de Santana (293 casos) registraram os maiores números de casos notificados, concentrando 61,7% das notificações no estado da Bahia. Salvador foi o município que mais notificou casos do agravo neste período (686 casos), representando 24,4% das notificações.

Os maiores CI foram registrados em Paramirim (646,0 casos/100.000 hab.), Esplanada (558,5 casos/100.000 hab.) e Gavião (468,0 casos/100.000 hab.). A figura 4 apresenta o CI de Zika no estado da Bahia.

Figura 4: Coeficiente de incidência de Zika, Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 43 atualizados em 30/10/2019).

ZIKA EM GESTANTES

Dentre os casos notificados de Zika, 64% foram do sexo feminino. No período analisado, foram registrados 641 casos de Zika em gestantes. Salvador, Esplanada e Camaçari foram os municípios com maiores notificações: 207 casos, 53 casos e 43 casos, respectivamente.

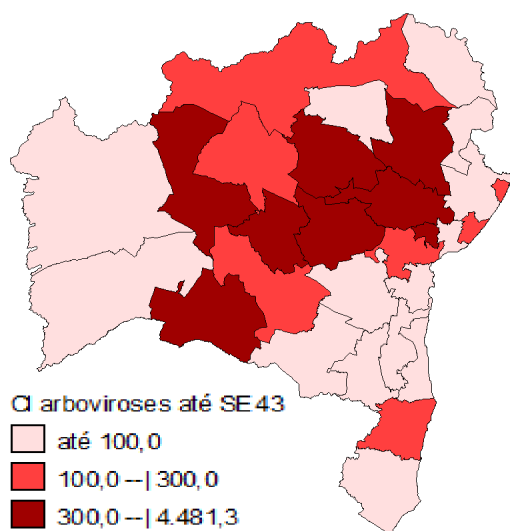
ÓBITOS

No período analisado, não houve registro de óbito por Zika na Bahia.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DA BAHIA

A figura 5 apresenta áreas de risco para as arboviroses urbanas, a partir de valores acumulados de incidência de Dengue, Zika e Chikungunya.

Figura 5. Coeficiente de incidência de Dengue, Chikungunya e Zika, Bahia, 2019.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 43 atualizados em 30/10/2019).

EXPEDIENTE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Doenças de Transmissão Vetorial

CODTV

Gabriel Muricy Cunha

Equipe Técnica GT Arboviroses

Antônio Carlos Bandeira, Jailton Batista, Ênio Soares, Maiane Ferreira, Wellington Sacramento, Anna Ariane Varjão, Marcelo Medrado, Nathália Figueredo, Leonardo Ribeiro (residente), Gabriella Gomes (residente) e Isabela Moura (residente)

(71) 3116.0047 / 3116.0029

divep.arboviroses@saude.ba.gov.br